

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

CONTRIBUTIONS FROM ACADEMIC MONITORING TO NURSING TRAINING: INTEGRATIVE REVIEW

Ana Karoline Alves da Silva¹ * Maria Luiza Santos Ferreira² * Maria Jeny de Sousa Oliveira³
João Paulo Xavier Silva⁴ * Lucas Dias Soares Machado⁵ * Samyra Paula Lustoza Xavier⁶

RESUMO

Objetivo: revisar a literatura sobre monitoria acadêmica com vistas a identificar as contribuições que esta traz para o desenvolvimento de competências na formação de estudantes de enfermagem. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que a busca pelos artigos deu-se através das bases de dados LILACS, BDENF, Web of Science, CINAHL e MEDLINE, utilizando os *Medical Subject Headings (MeSH)*: “Students, nursing”; “Education, nursing” e “Monitoring”. Foram recuperados oito artigos que serviram de embasamento para esse estudo. **Resultados:** identificou-se como principais competências adquiridas pelos discentes: incentivo na área da docência, produção científica e participação em eventos acadêmicos, formação de melhor qualidade, desenvolvimento da competência de comunicação, liderança e para o trabalho em equipe. **Conclusão:** dessa forma, a monitoria acadêmica deve ser cada vez mais incentivada nas universidades, visto que é capaz de preparar o indivíduo favorecendo o desenvolvimento de importantes competências para atuação profissional no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Monitoria.

ABSTRACT

Objective: to review the literature on academic monitoring in order to identify the contributions it brings to the development of skills in the training of nursing students. **Method:** this is an integrative literature review, in which the search for articles took place through the LILACS, BDENF, Web of Science, CINAHL and MEDLINE databases, using the Medical Subject Headings (MeSH): “Students, nursing”; “Education, nursing” and “Monitoring”. Eight articles were recovered that served as a basis for this study. **Results:** the main competences acquired by the students were identified: encouragement in the area of teaching, scientific production and participation in academic events, training of better quality, development of communication skills, leadership and for teamwork. **Conclusion:** in this way, academic monitoring should be increasingly encouraged in universities, since it is able to prepare the individual favoring the development of important skills for professional performance in the Unified Health System.

Keyword: Nursing Students; Nursing Education; Monitoring.

¹ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínicas, Cuidado e Gestão de Saúde – GPCLIN. Email: karolalvesdasilva123@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0686-1808>.

² Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínicas, Cuidado e Gestão de Saúde – GPCLIN. Email: marialuizasantos2013@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2737-5385>.

³ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínicas, Cuidado e Gestão de Saúde – GPCLIN. Email: sousajeny7@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7044-8554>.

⁴ Enfermeiro. Doutorando no Programa de Pós Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e na Saúde na Universidade Estadual do Ceará. Pesquisador no Grupo de Pesquisa Clínicas, Cuidado e Gestão de Saúde – GPCLIN. Email: jpxavier.enf@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3082-9373>

⁵ Enfermeiro. Doutorando no Programa de Pós Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e na Saúde na Universidade Estadual do Ceará. Pesquisador no Grupo de Pesquisa Clínicas, Cuidado e Gestão de Saúde – GPCLIN. Email: lucasdmachado@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4450-3796>.

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa Clínicas, Cuidado e Gestão de Saúde – GPCLIN. Email: samyralustoza@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5295-7627>

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos 30 anos, desde a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), têm-se discutido sobre a necessidade da reorientação da formação profissional para atender as demandas emergentes em saúde, uma vez que, historicamente, o processo formativo baseia-se em práticas de ensino tradicionais, conteudistas e tecnicistas⁽¹⁾.

Considerando a indissociabilidade entre o conhecimento técnico e político com as necessidades de saúde da população, as Instituições de Ensino Superior (IES), devem implementar estratégias de ensino crítico-reflexivo, fundamentados em metodologias que instiguem o aluno a refletir sobre a realidade social e que sejam os protagonistas de seu aprendizado⁽¹⁾.

Nesse sentido, as IES têm desenvolvido programas que objetivam o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem aos alunos de graduação, através do tripé universitário, que preconiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão⁽²⁾.

A interdependência entre essas atividades se mostra pertinente à medida que o ensino ao se articular com a pesquisa fortalece o conhecimento científico do discente e, a conexão com a extensão proporciona a aproximação entre a produção científica e a sociedade. De forma sucinta, a mediação entre extensão e pesquisa é feita por meio do ensino^(3,4).

Dentre as estratégias extensionistas para a promoção do desenvolvimento de competências profissionais, a monitoria acadêmica, regida pela Lei Federal 5540/68, se configura como uma das metodologias ativas de ensino-aprendizagem de contribuição pedagógica, que busca o aprofundamento em conteúdo específicos, que oferecerão os recursos necessários para uma prática profissional segura e efetiva^(5,6).

A prática da monitoria concede ao aluno-monitor a função de moderador no processo de ensino-aprendizagem e permite a participação no desenvolvimento de estratégias pedagógicas, através de um ensino crítico e construtivo, possibilitando a troca de experiências e saberes junto aos docentes e discentes⁽⁷⁾.

Dessa forma objetivou-se revisar a literatura sobre monitoria acadêmica com vistas a identificar as contribuições que esta traz para o desenvolvimento de competências na formação de estudantes de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a sua construção utilizou-se como referencial metodológico o estudo de Mendes, Silveira e Galvão⁽⁸⁾, em que são apresentadas seis etapas e subsidiaram a construção dos tópicos a seguir:

Identificação da questão de pesquisa (etapa 1)

O presente estudo foi guiado pela seguinte pergunta: “Quais as contribuições que a prática de monitoria traz para a formação em Enfermagem?”.

Critérios de inclusão e exclusão (etapa 2)

Para a construção da revisão integrativa foram estabelecidos como critérios de inclusão: pesquisas científicas no formato de artigo e de texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol e que estivessem disponíveis para download gratuito.

Foram considerados como critérios de exclusão as teses e dissertações, revisões do tipo integrativas ou sistemáticas, artigos que se repetiam nas bases de dados e os trabalhos que não respondiam à pergunta norteadora.

Fonte de dados, procedimentos de busca e seleção (etapa 2)

A busca pelos artigos foi realizada por três avaliadores independentes, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Web of Science*, utilizando o método de busca avançada, através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha por essas bases

deu-se pelo seu escopo de abrangência e relevância científica.

Respaldados na estratégia *Population, Variables e Outcomes* (PVO), definiram-se os termos *Medical Subject Headings* (MeSH) e as estratégias de busca: Students, Nursing AND Education, Nursing AND Monitoring; Professional Competence AND Monitoring AND Education, Nursing; Students, Nursing AND Professional Competence AND Monitoring. É mister ressaltar que Monitoring não é um termo controlado, mas foi uma palavra-chave fundamental na etapa de buscas. Foram identificados inicialmente, 335 publicações, seis na LILACS, 10 na BDENF, 129 na MEDLINE, 38 na *Web of Science* e 152 na CINAHL.

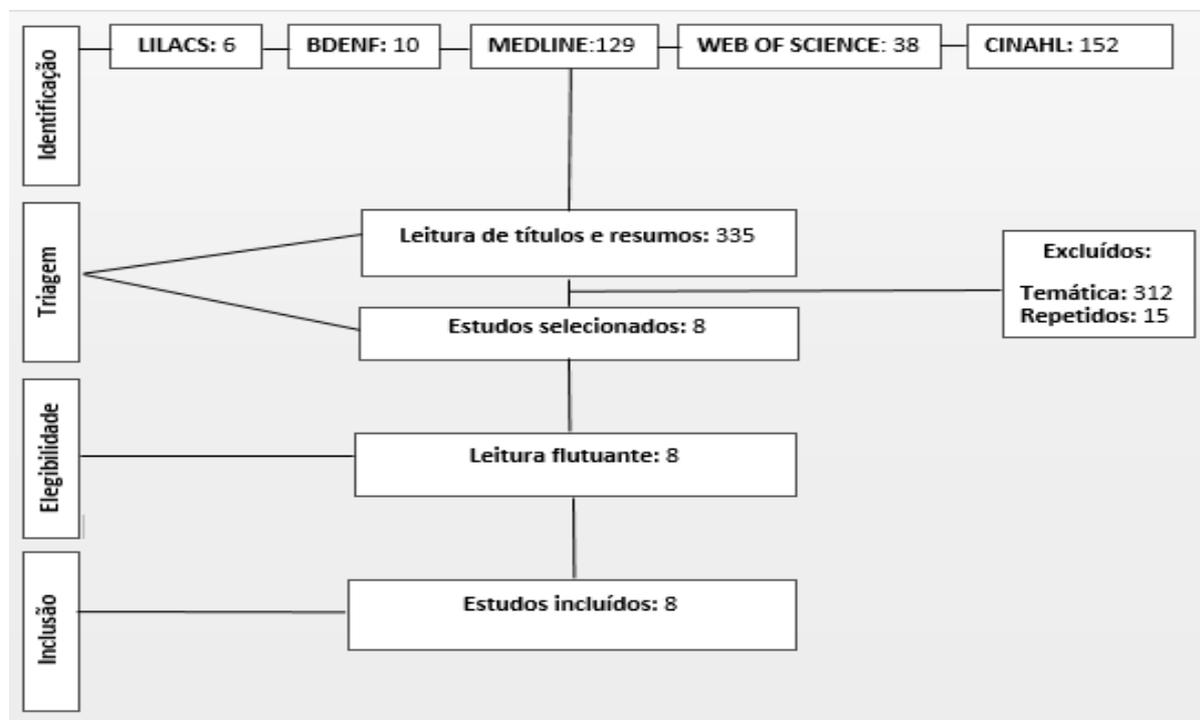
Com o intuito de promover o refinamento dos achados, na primeira etapa da triagem, realizou-se a leitura dos títulos e resumos de todos os trabalhos encontrados, excluindo aqueles que não atendiam ao objetivo do estudo, como também realizando uma pré-seleção desses achados. Foram excluídos 15 artigos por repetição e 312 artigos que não respondiam à pergunta de pesquisa. Nesse processo foram selecionados três artigos na LILACS, três na BDENF e dois na CINAHL, resultando assim em oito artigos para leitura na íntegra.

A segunda e a terceira etapa deram-se pela leitura dos artigos, onde permaneceram os oito estudos por responderem à pergunta norteadora de busca.

O detalhamento das etapas de buscas e seleção dos artigos baseou-se no *Preferred Reporting Items for Systematic Review and*

Meta-Analysis (PRISMA)⁽⁹⁾, conforme representado na Figura 1 a seguir.

Figura 1 – Processo de busca e seleção dos artigos. Iguatu, Ceará, Brasil



Fonte: Elaboração própria.

Vale ressaltar que essas etapas foram elaboradas por tripla checagem, onde cada pesquisador as executou de forma independente, tendo como paradigma a questão de pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Como a busca foi realizada por três avaliadores, em casos de divergências quanto à permanência ou não do artigo, o terceiro componente emitiu parecer, garantindo assim maior rigor nas seleções dos estudos.

Procedimento de extração, organização e sumarização dos dados (etapa 3)

Para extração e organização dos dados foi desenvolvido um instrumento próprio, o qual contemplou as seguintes variáveis quanto os aspectos bibliográficos dos achados: autor, ano, revista, local, objetivos e participantes; para dados relacionados à monitoria acadêmica, teve-se como variáveis: semestre, disciplinas e estratégias utilizadas; e as competências desenvolvidas apresentadas nos artigos.

A aproximação das informações e divergências encontradas nos artigos ocorreu a partir do processo de sumarização.

Avaliação dos estudos incluídos (etapa 4)

Na fase de avaliação dos estudos elegeram-se a pirâmide de evidências⁽¹⁰⁾ como estratégia de avaliação metodológica, a qual permitiu identificar que os oito estudos incluídos estão no nível seis, sendo, portanto, estudos descritivos.

Análise dos resultados (etapa 5) e Apresentação da revisão (etapa 6)

O referencial analítico dos dados ocorrerá a partir da Análise de Conteúdo,

segundo as etapas sugeridas por Minayo (2012)⁽¹¹⁾, aqui apresentada em forma de síntese descritiva e quadros sinópticos, posteriormente discutidos à luz da literatura pertinente.

RESULTADOS

O quadro 1 a seguir apresenta os dados bibliométricos quanto a autoria, ano, revista, local, participantes e amostra do estudo e objetivos dos oito artigos incluídos nesta revisão.

Quadro 1: Variáveis bibliométricas dos estudos incluídos referentes a autores e ano, revista, local, participantes e amostra do estudo e objetivos. Iguatu, Ceará, Brasil, 2020

Autores e Ano	Revista	Local	Participantes (acadêmicos)	Objetivos
Burgos <i>et al.</i> 2019	Revista de Enfermagem da UFSM - REUFMSM	Universidade Pública do Paraná	Realizado com 13 monitores do curso de Enfermagem	Conhecer a percepção dos estudantes de enfermagem em relação à prática da monitoria acadêmica realizada em um laboratório de simulação de técnicas de enfermagem.
Abreu <i>et al.</i> 2014	Revista de Enfermagem UERJ	Faculdade de Enfermagem da UFRJ – ENF/UFRJ	Realizado com 11 estudantes do curso de Enfermagem.	Conhecer os motivos que levam os estudantes de enfermagem a exercer a monitoria acadêmica; descrever a vivência dos graduandos nessa atividade, analisando suas contribuições para a formação do enfermeiro.
Haag <i>et al.</i> 2008	Revista Brasileira de Enfermagem	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	Acadêmicos e professores de Enfermagem	Investigação do aluno e professor em relação às suas percepções da prática de monitoria e na influência desta no desenvolvimento das atividades de estágio.

Tavares <i>et al.</i> 2017	Revista de Enfermagem UFPE On line	Instituição de Ensino Superior em João Pessoa - PB	Monitor da disciplina de Anatomia Humana (Relato de experiência).	Descrever as contribuições da monitoria de Anatomia Humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem.
Maran <i>et al.</i> 2017	Revista de Enfermagem UFPE On line	Universidade Pública do interior do Paraná.	Realizado com 29 acadêmicos de Enfermagem.	Descrever as habilidades e dificuldades técnico-científicas dos acadêmicos de Enfermagem durante a monitoria de Semiologia e Semiotécnica.
Carvalho <i>et al.</i> 2012	Revista de Enfermagem da UFSM - REUFSM	Instituição de Ensino Superior em Natal, RN	Monitores da disciplina de Semiologia e Semiotécnica (Relato de experiência).	Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria na disciplina Semiologia e Semiotécnica para enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Natal, Rio Grande do Norte, no período compreendido entre os meses de setembro de 2009 a setembro de 2010.
Freitas, Santos. 2019	Revista de Enfermagem UFPE On line	Faculdade Regional da Bahia– UNIRB – Unidade Arapiraca, Alagoas.	Monitor da disciplina de Bases Teóricas e Práticas de Enfermagem (Relato de experiência).	Relatar a experiência da monitoria acadêmica da disciplina Bases Teóricas e Práticas da Enfermagem I.
Pinto <i>et al.</i> 2016	Revista de Enfermagem UFPE On line	Campus da UFCG - PB	Realizado com 9 monitores de Enfermagem.	Compreender a importância e contribuição que a monitoria acadêmica proporciona à formação do enfermeiro.

Fonte: Elaboração própria

De acordo com os estudos selecionados as aulas de monitoria foram desenvolvidas em sua maioria nas próprias Instituições de Ensino Superior, sendo todas elas públicas, cujos participantes estavam

vinculados ao curso de graduação em Enfermagem⁽¹²⁻¹⁹⁾.

As atividades de monitoria foram desenvolvidas por alunos cursando o segundo^(12,15,17), o terceiro^(14,15,17) e o quarto semestre⁽¹⁴⁾.

No que diz respeito às disciplinas em que foram realizadas as ações de monitoria, destacaram-se: Semiologia e Semiotécnica^(14,17,18), Práticas Fundamentais em Enfermagem^(13,16), Aspectos Morfofisiológicos na Enfermagem⁽¹³⁾, Educação em Enfermagem⁽¹²⁾, Pesquisa em Enfermagem I⁽¹²⁾, Saúde, Trabalho e Meio Ambiente II⁽¹²⁾, Políticas de Saúde⁽¹²⁾, Microbiologia e Imunologia⁽¹²⁾, Parasitologia⁽¹²⁾, Anatomia Humana⁽¹⁹⁾, Bases Teóricas e Práticas da Enfermagem⁽¹⁵⁾, Patologia Humana⁽¹⁸⁾, Enfermagem Obstétrica⁽¹⁸⁾, Enfermagem na Saúde do Adulto⁽¹⁸⁾, Fisiologia Humana e Histologia Humana⁽¹⁸⁾ e Saúde da Mulher⁽¹⁸⁾.

Dentre os artigos, foram citadas algumas estratégias pedagógicas utilizadas durante as aulas, com o intuito de promover um maior aprendizado para os discentes, como também dinamizar o processo, sendo elas: Perguntas dirigidas aos discentes para levantamento de conhecimentos prévios relacionados ao tema⁽¹⁹⁾, utilização de peças sintéticas e/ou cadavéricas, disponibilizadas pelo laboratório^(15,19), realização de simulados teórico-práticos, antes das avaliações práticas^(15,19), execução de técnicas básicas de enfermagem no manequim de simulação humana⁽¹⁷⁾ e divisão da turma em pequenos grupos para promover a organização, como também facilitar o aprendizado⁽¹⁴⁾.

Como principais contribuições adquiridas pelos estudantes no processo da

monitoria acadêmica, foram mencionados nos estudos:

Contribuições de cunho formativo/pedagógico:

Consolidação entre a prática e teoria^(13,14), estímulo para estudar⁽¹³⁾, incentivo para produção científica e participação em eventos acadêmicos⁽¹²⁾, possibilidade de uma formação de melhor qualidade⁽¹⁹⁾, visão crítica acerca do processo de ensino e aprendizagem⁽¹⁴⁾, aprofundamento de relações com discentes dos demais períodos do curso^(12,14,17,18,19) e fortalecimento da relação discente - monitor - docente^(13,14,19).

Contribuições para o desenvolvimento de competências/habilidades:

Comunicação^(13,18), liderança⁽¹⁸⁾, aprimoramento de habilidades técnicas⁽¹⁶⁻¹⁸⁾.

Contribuições para a prática profissional:

Incentivo e experiência docente^(12,13,15,18,19), ajuda para desenvolver trabalho em grupo⁽¹²⁾ e troca de conhecimento⁽¹⁷⁾.

DISCUSSÃO

A monitoria acadêmica consiste em uma atividade complementar comumente realizada pelos acadêmicos nas Instituições de Ensino Superior, em que a mesma proporciona muitos benefícios para o discente

de graduação como também no preparo para o futuro profissional.

Conforme os resultados apresentados, infere-se que dentre os motivos que justificam a prevalência da oferta de monitoria nos semestres iniciais dos cursos de graduação em Enfermagem, estão a elevada quantidade e a densidade dos conteúdos, bem como a imaturidade acadêmica em nível superior, uma vez que, muito comumente os novos graduandos são recém egressos do curso de nível médio, o que requer adoção de novos hábitos, comportamentos e responsabilidades, e, por vezes, pode despertar o sentimento de sobrecarga associada à dificuldade de aprender o conteúdo, sendo, portanto, imprescindíveis as aulas de monitoria.

Outros estudos destacam essa realidade e apontam que a maioria dos acadêmicos reconhecem ser relevante frequentar as aulas de monitoria ao ingressarem no ensino superior principalmente pela dificuldade de aprendizado encontrada nos primeiros semestres da graduação, o que favorece sanar indagações que surgem frequentemente em disciplinas iniciais do curso ou, até mesmo, por deparar-se com uma realidade distinta que é o meio acadêmico, demonstrando dessa forma, a compreensão dos discentes não monitores a respeito do significado da monitoria para o aprendizado pessoal⁽²⁰⁾.

A inserção no campo acadêmico é permeada por uma série de mudanças e

adaptações, pois o estudante se depara com estressores inerentes desse ambiente, com a demanda de novas responsabilidades, na maioria dos casos, acontece também o distanciamento familiar, dificuldades com relações interpessoais, gerando incertezas e anseios, que culminam, muitas vezes, em dificuldades na aprendizagem e no desempenho acadêmico⁽²¹⁾.

Na área da saúde, bem como em outros cursos de graduação, há a oferta de disciplinas mais complexas, essenciais para o exercício da profissão, que demandam uma maior assistência pedagógica de docentes e monitores, para promover um melhor entendimento por parte dos alunos, a exemplo dessas disciplinas tem-se a de semiologia e semiotécnica que necessita correlacionar conhecimentos teóricos e práticos, e disciplinas com conteúdos mais difíceis e interdependentes como anatomia, fisiologia e patologia humana.

Para que esse aprendizado aconteça de forma crítica-reflexiva e significativa, é importante que estratégias pedagógicas sejam adotadas para facilitar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, como expressos nos resultados deste estudo, tais práticas devem estimular a construção e o fortalecimento do conhecimento prévio com o novo, baseando tal análise em problemas reais e perspectivas múltiplas, compartilhadas pelas experiências e saberes de seus pares.

À vista disso, Vicenzi *et al.* (2016)⁽²²⁾ afirmam que, a monitoria é um instrumento que estabelece novas práticas pedagógicas que fortalecem o elo entre teoria e prática, e fornece subsídios pertinentes para disciplinas futuras ampliando conhecimentos para vida profissional, suprimindo assim as carências dos alunos, visto que, as dificuldades que o monitor enfrentou quando cursava a disciplina que agora ministra, podem ser as mesmas dos alunos monitorados, propiciando uma abordagem diferente de ensino.

As estratégias pedagógicas atuam como facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem, sendo sua utilização fundamental para a formação dos graduandos nas diferentes áreas de atuação, corroboram ainda para que o conhecimento atinja o limiar de aprendizagem consciente e intencional e consiga perpassar o terreno das práticas com base na memorização de conteúdos^(23,24).

Ainda que as práticas adotadas nos estudos estejam concernentes às propostas da aprendizagem baseada em problemas e ao protagonismo do discente na aprendizagem, atualmente, há vários outros recursos que são aliados à educação, dentre eles: jogos didáticos, dinâmica das estações, podcasts, dentre outras tecnologias e recursos pedagógicos.

Quando se utiliza materiais diversos em sala de aula, o processo de ensino aprendizagem transforma-se em algo mais concreto, menos verbalizado, capaz de tornar

o ambiente de ensino mais prazeroso, pois o docente passa a se relacionar e interagir melhor com os discentes. Dessa forma, o aluno sente-se parte do processo de construção do conhecimento, sendo convidado para transformar o que está sendo visto em sala de aula e aplicar fora dela⁽²⁵⁾.

É mister ressaltar que, para que o monitor possa desenvolver suas atividades de modo satisfatório e eficaz para aprendizagem dos demais discentes, o docente deve fornecer capacitação técnica e pedagógica a este, não apenas acerca do conteúdo da disciplina em questão, mas capacitá-los para adoção de recursos pedagógicos que possam auxiliá-los nesse processo. Tal aspecto não foi sinalizado nos artigos estudados.

As novas estratégias e práticas educacionais devem se basear na ideia de que para aprender é preciso despertar no aluno o estímulo desejante da aprendizagem, assim, estratégias diversas devem ser adotadas para atingir tal objetivo. O estudante deve mover esforços para aprender, iniciando pela definição de objetivos ao ingressar em um curso de nível superior e a existência de motivação para os atingir.

A motivação, sendo ela intrínseca ou extrínseca, possui relação de reciprocidade com o desempenho e a aprendizagem do discente, pois a medida que ele faz algo e aprende, o influencia a sempre buscar novos horizontes e aperfeiçoar seus conhecimentos. Dessa forma, devem ser cada vez mais

estimulados a refletir sobre suas próprias percepções, incentivando assim sua forma de pensar e perceber a realidade que o rodeia⁽²⁶⁾.

Para a construção coletiva de conhecimento o monitor deve buscar aprimoramento inicialmente individual, revisar conteúdos, sanar suas próprias dúvidas e acompanhar o calendário acadêmico para sempre estar atualizado sobre as atividades realizadas durante o semestre letivo.

Não apenas os discentes que assistem as aulas de monitoria, ou os docentes são beneficiados com as atividades de monitoria, mas também os próprios discentes - monitores, sendo estes os principais favorecidos, pois como afirmam Sales e Oliveira (2018)⁽²⁷⁾ o aluno monitor adquire uma perspectiva pessoal e futura, tendo seus conhecimentos fundamentados em área característica de estudo e aprimora suas atitudes éticas e profissionais de maneira individual e coletiva através da experiência.

Para além dos aspectos teóricos do conhecimento e da formação, a monitoria possibilita que o discente - monitor desenvolva e aprimore competências diversas, com base em conhecimento, habilidades e atitudes construídas ao longo do processo de monitoria, dentre elas têm-se as habilidades técnicas próprias de cada disciplina/área, assim como aquelas relacionadas à comunicação, liderança, parcerias, trabalho em grupo, etc.

Com a progressiva expansão das atribuições no campo da enfermagem, o desenvolvimento de tais habilidades são primordiais para o desempenho profissional resolutivo e humanizado, uma vez que, a prática da monitoria incentiva o pensamento crítico, técnico e ético, e também acaba contribuindo e fortalecendo as relações interpessoais, exercitando a confiança, a empatia, a criatividade, a tomada de decisão e possibilita ampliar seus conhecimentos e experiências, que são aspectos essenciais na oferta de uma assistência individualizada e/ou coletiva de qualidade⁽²⁸⁾.

Os estudos analisados mostram que a prática da monitoria, possibilita ao aluno-monitor aguçar seu interesse pela docência, expandindo suas perspectivas profissionais iminentes a partir da imersão nesse cenário pedagógico e pela troca de experiências na vivência mais próxima com professores e demais alunos.

Mesquita *et al.* (2019)⁽²⁹⁾ enfatizam que a maioria dos professores que atuam nas Instituições de Ensino Superior são mestres e doutores em determinadas áreas com vastos saberes e experiências no campo de atuação, o que acaba instigando o monitor a espelhar-se nesses profissionais e prosseguir nos caminhos da docência.

Essa metodologia de ensino tem a capacidade de despertar e/ou desenvolver no monitor competências profissionais e pessoais, imprescindíveis para atuação

profissional. Amatos e Reis (2016)⁽³⁰⁾ testificam que, os benefícios da prática docente perpassam a questão do ensino e impactam positivamente na formação como cidadão, abrindo viés para o crescimento e desenvolvimento do aluno de forma integral.

As discussões aqui levantadas apontam a importância e a pertinência da monitoria acadêmica para a formação profissional em Enfermagem, no entanto, têm-se como limitação o pequeno quantitativo de estudos sobre o tema nas bases selecionadas.

Tal perspectiva indica a necessidade de desenvolvimento de novos estudos que possam aprimorar e ampliar as discussões sobre o tema, dentre as novas possibilidades sugere-se estudos que apontem a percepção dos discentes monitores sobre as suas vivências na atividade de monitoria, bem como dos alunos que participaram das aulas de monitoria, de modo a favorecer uma compreensão mais aprofundada das realidades vividas pelos principais sujeitos desse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica é uma estratégia de ensino interessante no período de graduação dos discentes de enfermagem, visto que possibilita a aquisição de competências que contribuem para a prática profissional, qualquer seja a área de atuação,

fundamentando-se no incentivo aos estudos e o preparo para o trabalho em equipe.

Dessa forma, a monitoria deve ser cada vez mais incentivada por ser um caminho capaz de preparar um indivíduo autônomo, crítico e que prioriza o cuidado com o próximo, concordando assim com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

1. Colares KTP, Oliveira W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista SUSTINERE*. 2018;6(2):300-320. DOI: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2018.36910>
2. Silva CC, Neves RR, Santana VKS, Almeida LS, Costa RCL, Ozela CS, et al. Monitoria acadêmica em enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2019;11(11); e579. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e579.2019>
3. Botelho LV, Lourenço AEP, Lacerda MG, Wollz BLE. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *ABCS Health Sci*. 2020;44(1):67-74. DOI: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1140>
4. Santana M. Relações Étnicas: desafios para o Ensino, Pesquisa e Extensão no Campo Interdisciplinar. *ODEERE – Revista do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade*, 2019;4(8). DOI: <https://doi.org/10.22481/odeere.v4i8.6233>
5. Brasil. Câmara dos deputados. Legislação Informatizada - Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960>

[-1969/lei- 5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html](https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.945). Acesso em: 08 jul. 2020

6. Gurgel SS, Taveira GP, Matias EO, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. REME – Rev Min Enferm. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20170026>

7. Barbosa LBM, Goulart BF, Bracarense CF, Rezende MP, Vicente NG, Simões ALA. A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. Rev enferm UFPE on line. 2017; 11 Suplemento 7:2979-84. DOI: <https://doi.org/10.5205/reuol.11007-98133-3-SM.1107sup201720>

8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. Texto Contexto Enferm. 2019;28: e20170204. <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

9. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. PLoS Med. 2009;6(7):e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>

10. Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev Bras Fisioter. 2007;11(1):83-89. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>

11. Minayo MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência e Saúde Coletiva. 2012;17(3):621-626. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v17n3/v17n3a07.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2020

12. Abreu TO, Spindola T, Pimentel MRAR, Xavier ML, Clos AC, Barros AS. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. Rev enferm UERJ. 2014; 22 (4):

507-512. Disponível em: https://www.academia.edu/34278593/A_monitoria_acad%C3%AAmica_na_percep%C3%A7%C3%A3o_dos_graduandos_de_enfermagem_Academic_monitoring_in_the_perception_of_undergraduate_nursing_students. Acesso em: 08 jul. 2020

13. Burgos CN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM. 2019;9 (e37):1-14. <https://doi.org/10.5902/2179769230816>

14. Carvalho IS, Neto AVL, Segundo FCF, Carvalho GRP, Nunes VMA. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Revista de Enfermagem da UFSM. 2012; 2 (2): 464-471. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/3212/3775>. Acesso em: 20 jul. 2020

15. Freitas CAO, Santos ACM. Uso de metodologias ativas no ensino de práticas de enfermagem. Rev enferm UFPE on line. 2019; 13: e241524. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241524>

16. Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2008; 61(2). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>

17. Maran E, Tostes MFP, Melo WA, Spigolon DN, Teston AF. Habilidades e dificuldades técnico-científicas dos acadêmicos de enfermagem durante a monitoria de semiotécnica. Rev enferm UFPE on line. 2017; 11 (5): 1819-1825. <https://doi.org/10.5205/reuol.11077-98857-1-SM.1105201709>

18. Pinto MB, Medeiros CSA, Andrade LDF, Santos NCCB, Albuquerque AM, Ramalho MNA. Monitoria acadêmica: importância e

contribuição para a formação do enfermeiro. Rev enferm UFPE on line. 2016; 10 (7): 1990-1997.

<https://doi.org/10.5205/reuol.9199-80250-1-SM1006201611>

19. Tavares JS, Oliveira FR, Maia CMAFG, Rodrigues WFG. Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. Rev enferm UFPE on line. 2017; 11 (8): 3176-3179.

<https://doi.org/10.5205/reuol.11064-98681-4-ED.1108201724>

20. Figueiredo TC, Filippin NT, Vendrusculo AP. Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica. Fisioterapia Brasil. 2016; 17 (5): 450-456. Disponível em: <http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/680>. Acesso em 31 jul. 2020

21. Reis CF, Miranda GJ, Freitas SC. Ansiedade e desempenho acadêmico: um estudo com alunos de ciências contábeis. Advances in Scientific and Applied Accounting. 2017; 10 (3): 319-333. Disponível em: <http://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/356/194>. Acesso em: 31 jul. 2020

22. Vicenzi CB, Conto F, Flores ME, Rovani G, Ferraz SCC, Marostega MG. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Rev. Ciênc. Ext. 2016; 12 (3): 88-94. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254. Acesso em: 01 ago. 2020

23. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições. 2016; 27 (1): 133-153. <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>

24. Steindorff GM, Oliveira Junior SB, Jaques JA, Lima BG, Simon BS, Garcia RP. Monitoria acadêmica no componente

curricular de semiotécnica em enfermagem: relato de experiência. Anais do 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal do Pampa. 2018. Disponível em: <http://200.132.146.161/index.php/siepe/article/view/19304/0>. Acesso em: 10 jul. 2020

25. Inocente L, Wust C, Castaman AS. A importância das estratégias de ensino-aprendizagem a partir do uso de novas tecnologias. Neo-Faccat Redin. 2016; 5 (1). Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/viewFile/441/365#:~:text=A%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20das%20tecnologias%20assume,processo%20de%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento>. Acesso em: 10 jul. 2020

26. Camargo CACM, Camargo MAF, Souza VO. A importância da motivação no processo de ensino-aprendizagem. Revista Thema. 2019; 16 (3): 598-606. <http://dx.doi.org/10.15536/thema.V16.2019.598-606.1284>.

27. Sales FPO, Oliveira MAS. A importância das provas simuladas e da monitoria no laboratório de Histologia. Revista Brasileira de Ensino Superior. 2018; 4 (3): 24-33. <https://doi.org/10.18256/2447-3944.2018.v4i3.2522>

28. Santos JV, Oliveira SJS, Fernandes EP, Oliveira CM, Laranja CG. Efetivando competências acadêmicas pela integração do ensino teórico-prático de uma clínica escola. REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2018. https://doi.org/10.25248/reas310_2018.

29. Mesquita GN, Oliveira JG, Alves ALN, Silva LMS, Ribeiro LHS, Silveira TO. Métodos de ensino integrados em monitoria de anatomia e histologia: um relato de experiência. REAS/EJCH. 2019; 30 (30): e1370, out. <https://doi.org/10.25248/reas.e1370.2019>.

30. Amatos DT, Reis AC. A percepção dos monitores sobre o programa de monitoria do Ensino Superior do CEFET/RJ. *Scientia Plena*. 2016; 12 (7): 1-10, 2016. <https://doi.org/10.14808/sci.plena.2016.071302>

Submissão: 2020-11-17

Aprovado: 2021-03-05